

Mulher: espaço no mercado

Mulher ganha 30% a menos que o homem

A diferença entre os sexos, que antes era de 50%, está diminuindo, segundo pesquisa feita no País

ÃO PAULO – Apesar de estudarem mais que os homens, as mulheres continuam recebendo salários menores, segundo estudo desenvolvido pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem).

A diferença entre os sexos, entretanto, tem diminuído. Em 1992, os homens ganhavam 50% mais que as mulheres e em 2002 essa diferença havia caído para 30%. Os dados fazem parte do livro "O Progresso das Mulheres no Brasil", que será lançado hoje em São Paulo pelo Unifem. "Embora tenha havido uma explação importante a dispari

"Embora tenha havido uma evolução importante, a disparidade mostra que as mulheres enfrentam dificuldades para vencer os obstáculos no mercado", disse uma das coordenadoras do projeto, Júnia Puglia.

"Houve mudança significativa da faixa etária e da condição financeira dessas mulheres que estão no mercado, com necessidade maior de se conciliar os diferentes papéis."

diferentes papéis."

De acordo com a pesquisadora, a Constituição de 1988 permitiu um avanço na direção de direitos e na vigência de direitos individuais no Brasil. Houve uma lenta evolução da mulher no papel de chefe e da participação no mundo público.

Uma das mudanças importantes nesse período foi a lei de cotas, que já vigora há quatro períodos eleitorais. "Mas o panorama político no País não incentiva a população a votar em mulheres. O Brasil tem tido um resultado inferior ao da média na América Latina, que tem menos 10% de representantes femininos no Congresso Nacional", revela Júnia.

"Seria muito importante do ponto de vista da representatividade feminina que elas tivessem maior sucesso na carreira política".

